



## ATA DA QUINQUAGÉSIMA SEXTA SESSÃO ORDINÁRIA DA PRIMEIRA SESSÃO LEGISLATIVA DA DÉCIMA SEGUNDA LEGISLATURA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

Aos vinte e oito dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte e três, às nove horas e quarenta e dois minutos no Plenário Deputado Júlio Maia, sob a presidência do senhor deputado Renato Câmara e secretariada pelos deputados Paulo Corrêa e Pedro Kemp, primeiro e segundo-secretário, verificada a lista de presença e constatada a existência de número legal, de forma presencial, foi aberta a presente Sessão Ordinária.

**PRESIDENTE** (deputado Renato Câmara - MDB) — Havendo número legal, declaro aberta a presente Sessão Ordinária. **PEQUENO EXPEDIENTE.** Com a palavra, o senhor segundo-secretário, deputado Pedro Kemp, para a leitura da ata da sessão anterior.

**SEGUNDO-SECRETÁRIO** (deputado Pedro Kemp - PT) — Bom dia, senhor presidente e senhores deputados. *“Ata da Quinquagésima Quinta Sessão Ordinária da Primeira Sessão Legislativa da Décima Segunda Legislatura da Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso do Sul. Aos vinte e sete dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte e três, às nove horas e cinquenta e um minutos, no Plenário Deputado Júlio Maia, sob a presidência do senhor deputado Gerson Claro e secretariada pelos deputados Paulo Corrêa e Pedro Kemp, primeiro e segundo-secretário, verificada a presença dos deputados e constatada a existência de número legal, foi aberta a Sessão Ordinária. **PEQUENO EXPEDIENTE** – Lida e aprovada a Ata de número Sessenta e Dois da Quinquagésima Quarta Sessão Ordinária. Pelo senhor primeiro-secretário foram lidos os seguintes expedientes: Ofício nº 35/2023, do Ministério dos Povos Indígenas; Ofício nº 85/2023, da Agência Nacional de Telecomunicações; Ofícios nºs 672, 680 a 683/2023, da Secretaria de Estado de Governo e Gestão Estratégica de Mato Grosso do Sul; Ofício nº 940/2023, da Polícia Civil do Estado de Mato Grosso do Sul; Ofícios nºs 808 e 817/2023, da Prefeitura Municipal de Campo Grande; Ofícios nºs 2.046 e 2.047/2023, da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Gestão Urbana de Campo Grande; Ofícios nºs 896, 906 a 910 e 923/2023, da Secretaria Municipal de Infraestrutura e Serviços Públicos de Campo Grande; Ofícios nºs 1.007, 1.009 e 1.183/2023, da Agência Municipal de Transporte e Trânsito de Campo Grande; Carta nº 731/2023, da Águas Guariroba. **SEGUNDA PARTE DO PEQUENO EXPEDIENTE** – Usaram da palavra os deputados Professor Rinaldo, Pedro Kemp, Zeca do PT, Lidio Lopes, Roberto Hashioka, Rafael Tavares, Pedrossian Neto e Junior Mochi. Sobre a mesa, proposições apresentadas pelos deputados Jamilson Name, Mara Caseiro, Lia Nogueira, Zé Teixeira, Marcio Fernandes, Renato Câmara, Gleice Jane e Londres Machado. **GRANDE EXPEDIENTE** – Usaram da palavra os deputados Professor Rinaldo e Junior Mochi. **ORDEM DO DIA** – Foi aprovado, em discussão única e votação nominal, o Projeto de Lei nº 150/2023, de autoria do deputado Renato Câmara. Foi aprovado, em primeira discussão e votação nominal, o Projeto de Lei nº 137/2023, de autoria do deputado Marcio Fernandes. O deputado Marcio Fernandes pediu vista ao Projeto de Lei nº 156/2023, de autoria do deputado Rafael Tavares. Foram aprovadas, em discussão única e votação simbólica, as seguintes proposições: requerimento de moção de pesar, de autoria do deputado Junior Mochi, endereçada aos familiares de Frei Davi de Marau; requerimento de moção de aplauso, de autoria do deputado Professor Rinaldo, endereçada ao senhor Marcelo Hokama Mazetti, em decorrência de sua aprovação na Ordem dos Advogados do Brasil - estado de Mato Grosso do Sul; requerimento de moção de apoio, de autoria do deputado Antonio Vaz, visando incentivar*



e fortalecer o trabalho da Associação de Vigilantes de Aquidauana e seus representantes; requerimento de moção de congratulação, de autoria do deputado Pedro Kemp, endereçada à missionária scalabriniana irmã Rosane Costa Rosa, pelos relevantes serviços prestados à população de nosso estado, especialmente à comunidade dos migrantes, refugiados, asilados e apátridas que aqui acorreram em busca de acolhimento e melhores condições de vida; requerimento, de autoria do deputado Pedrossian Neto, solicitando a realização de audiência da Comissão de Turismo, Indústria e Comércio, no dia 26 de junho de 2023, às 14h00min, no Plenário Nelito Câmara, para debater proposta de emenda à PEC 110/2019 em tramitação no Congresso Nacional, sobre a Reforma Tributária; requerimento, de autoria do deputado Pedrossian Neto, solicitando que seja realizada audiência pública no município de Dourados, para discutir a concessão da Ferrovia Malha Oeste pela Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), com a população local e instituições interessadas; requerimento, de autoria da deputada Gleice Jane, solicitando a realização da audiência pública com o tema "Piso Salarial: Fortalecendo a Enfermagem, Aprimorando a Assistência e as Condições de Trabalho", que ocorrerá no dia 10 de julho de 2023, às 13h30min; requerimentos de informações, de autoria do deputado Pedrossian Neto. Indicações, de autoria dos deputados Lia Nogueira, Junior Mochi, Zé Teixeira, Professor Rinaldo, João César Mattogrosso e Rafael Tavares. O senhor presidente suspendeu a Sessão Ordinária para o uso da tribuna pelo senhor Ricardo Alexandre Correa Bueno, secretário de finanças do Sindicato dos Trabalhadores em Seguridade Social de Mato Grosso do Sul, referente a projeto de lei de interesse da categoria. **EXPLICAÇÕES PESSOAIS** – Não houve oradores inscritos. Nada mais havendo a tratar, o senhor presidente encerrou a presente Sessão e, para constar, mandou lavrar a presente Ata que, depois de lida e aprovada, será devidamente assinada. Plenário Deputado Júlio Maia, vinte e sete de junho do ano de dois mil e vinte e três". Foi lida a ata, senhor presidente.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Em discussão a ata, que acaba de ser lida. Não havendo quem queira impugná-la, dou-a por aprovada. Com a palavra, o senhor primeiro-secretário, deputado Paulo Corrêa, para a leitura do expediente.

**PRIMEIRO-SECRETÁRIO** (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Expediente da Sessão Ordinária do dia 28 de junho 2023: Ofícios nºs 684 a 687/2023, da Secretaria de Estado de Governo e Gestão Estratégica de Mato Grosso do Sul, respondendo às indicações dos deputados Zeca do PT, Junior Mochi, Zé Teixeira, Lia Nogueira, Neno Razuk, Antonio Vaz, Rafael Tavares e Coronel David; Ofício nº 826/2023, da Prefeitura Municipal de Campo Grande, respondendo à indicação do deputado Jamilson Name. Senhor presidente, está lido o expediente.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Passemos à **Segunda Parte** do Pequeno Expediente. Com a palavra, no Pequeno Expediente, a deputada Mara Caseiro, nossa presidente da CCJR.

**DEPUTADO LIDIO LOPES** (Patriota) — Pela ordem, senhor presidente.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Com a palavra, pela ordem, o nobre deputado Lidio Lopes.



**DEPUTADO LIDIO LOPES** (Patriota) — Senhor presidente, só quero dizer que eu preciso me ausentar da Sessão, porque eu vou prestigiar o município de Campo Grande, que fará a maior entrega de ônibus dos últimos tempos na cidade; são setenta e um novos ônibus que serão entregues para o sistema coletivo da cidade; e todos desta Casa foram convidados. Eu e o deputado João César Mattogrosso estaremos lá. Os demais deputados estão todos convidados. Muito obrigado, senhor presidente.

**DEPUTADA MARA CASEIRO** (PSDB) — Bom dia, senhor presidente, deputados e deputadas. Eu tenho duas indicações para fazer. Começo por uma indicação para Chapadão do Sul, e desde já quero registrar a presença dos vereadores Wanderson e Emerson Sapo, que estão aqui nos visitando. E quero parabenizá-los por este vídeo institucional com as falas de todos os vereadores, que foi realizado pela Câmara Municipal de Chapadão do Sul e que demonstra todas as potencialidades do município. Certamente isso é um atrativo para que novos investidores possam ir a Chapadão do Sul para gerar emprego e renda àquele município que muito cresce e que tem um potencial enorme, principalmente no agronegócio. Parabéns à Câmara Municipal de Chapadão do Sul! Indico à Mesa, em consonância com as disposições regimentais, ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder ao senhor governador Eduardo Riedel, com cópia ao secretário de estado de Infraestrutura, senhor Hélio Peluffo, e ao diretor-presidente da Agência Estadual de Gestão e Empreendimentos de Mato Grosso do Sul, senhor Mauro Azambuja Rondon, solicitando a viabilização de recursos para a construção de uma ponte de concreto armado, com largura mínima de dez metros, sobre o rio Indaiá, na rodovia MS-229, no município de Chapadão do Sul. A presente indicação foi formulada pelo vereador Wanderson Cardoso, pela necessidade de atender os produtores rurais de várias propriedades ao longo da MS-229, portanto, a gente precisa dar esse suporte aos nossos produtores na construção dessa ponte. Também tenho outra indicação para o nosso governador Eduardo Riedel, com cópias ao secretário de estado de Infraestrutura, Hélio Peluffo, e ao diretor-presidente da Agesul, Mauro Azambuja, solicitando a instalação de sistema de controle de velocidade para veículos, do tipo faixa elevada, para a travessia de pedestres, na rua Francisco Faustino em frente à Escola Estadual Miguel Sutil, no município de Camapuã. A presente indicação é um pedido do vereador Professor Jean, do município de Camapuã. Era o que eu tinha, senhor presidente. Obrigada.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Ainda no Pequeno Expediente, com a palavra, o nobre deputado Junior Mochi.

**DEPUTADO JUNIOR MOCHI** (MDB) — Senhor presidente, o deputado Lidio Lopes pediu para falar antes, porque ele tem que sair. Então eu vou ceder-lhe a palavra. Eu falo em seguida.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Então, por inversão, com a palavra, o nobre deputado Lidio Lopes.



**DEPUTADO LIDIO LOPES** (Patriota) — Muito obrigado, presidente. Tenho uma moção de pesar. Requeiro à Mesa, após ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhada moção de pesar aos familiares da senhora Maria Pinto Capibaribe Saldanha, falecida no último dia 26 de junho de 2023. Se aprovada, a moção poderá ser redigida nos seguintes termos: a Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso Sul, através do deputado Lidio Lopes, lamenta a dor dos familiares por tamanha perda, externando profundo sentimento de pesar ao seu filho, o doutor Alexandre Saldanha, que é promotor de Justiça, e à senhora Ana Carolina. Eu tive oportunidade de trabalhar por longos anos com o conselheiro Paulo Saldanha, esposo da dona Maria Pinto Capibaribe Saldanha. A gente teve uma convivência muito grande, mas ela faleceu ontem, portanto eu quero transmitir o sentimento de pesar à família. É só isso, senhor presidente. Muito obrigado, deputado Junior Mochi.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Deputado Junior Mochi.

**DEPUTADO JUNIOR MOCHI** (MDB) — Senhor presidente, eu faço uso do Pequeno Expediente para apresentar uma indicação e uma moção de pesar. Indico à Mesa, após ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder Legislativo ao senhor Hélio Queiroz Daher, secretário de estado de Educação, e ao senhor Flávio César Mendes de Oliveira, secretário de estado de Fazenda, por cópias autônomas, solicitando que seja analisada a possibilidade de viabilização de recursos para a construção de uma escola estadual na cidade de Três Lagoas, em atendimento à solicitação da vereadora Evalda Reis, conforme proposição aprovada em sessão plenária no município de Três Lagoas. Tenho também uma moção de pesar, e aproveito aqui a presença dos vereadores da nossa querida Laguna Carapã para apresentá-la. Requeiro à Mesa Diretora, na forma regimental, após ouvido o colendo Plenário, que seja enviada moção de pesar pelo falecimento da mui digna senhora Dalila Nodari Bilibio, ocorrido em Laguna Carapã, no dia 27 de junho de 2023. Se aprovada, a presente moção poderá ser redigida nos termos que se seguem. É só isso, senhor presidente.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Ainda no Pequeno Expediente, com a palavra, o nobre deputado João César Mattogrosso.

**DEPUTADO JOÃO CÉSAR MATTOGROSSO** (PSDB) — Bom dia, senhor presidente, nobres pares, todos que nos acompanham pela TV Assembleia e que se fazem presentes nesta distinta Casa de Leis. Vou fazer a leitura de uma indicação. Indico à Mesa, na forma regimental, em conformidade com o artigo 160 e o artigo 176, após ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder ao senhor Euro Nunes, superintendente regional do Departamento Nacional de Trânsito do estado de Mato Grosso do Sul, solicitando estudo de viabilidade no tocante à instalação de redutor de velocidade (lombada eletrônica ou radares limitadores de velocidade) na rodovia MS-164, nas proximidades do Condomínio Residencial Terras do Golfe, bem como requerer melhoria da sinalização e da iluminação, em razão do intenso fluxo de veículos no local, especialmente de caminhões, que se deslocam diariamente na cidade de Ribas do Rio Pardo, município em crescente expansão



empresarial que atraiu grande segmento da construção civil como destino. É o que eu tinha, senhor presidente.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Com a palavra, no Pequeno Expediente, o nobre deputado Rafael Tavares.

**DEPUTADO RAFAEL TAVARES** (PRTB) — Bom dia, presidente, nobres colegas e todos que nos acompanham pela TV ALEMS. Quero apresentar dois projetos de lei. O primeiro veda a destinação de recursos públicos de qualquer natureza a reuniões públicas ou privadas que defendam qualquer tipo de apologia ao uso ou liberação de qualquer substância entorpecente. Eu vou discutir esse projeto depois, no Grande Expediente. E segundo projeto institui o Programa Educação ao Vivo, no âmbito dos ambientes escolares do estado de Mato Grosso do Sul. Somente isso, senhor presidente.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Com a palavra, no Pequeno Expediente, o nobre deputado presidente do Republicanos, um dos maiores partidos do Brasil, deputado Antonio Vaz.

**DEPUTADO ANTONIO VAZ** (Republicanos) — Senhor presidente e nobres colegas deputados, nesta manhã tenho um projeto de lei e uma indicação. O projeto de lei institui a Campanha do Agasalho no estado de Mato Grosso do Sul, e dá outras providências. Fica instituída nos meses de maio a julho a Campanha do Agasalho no estado de Mato Grosso do Sul. Ela consistirá em incentivar as doações de roupas e acessórios de inverno, para serem repassados às pessoas em situação de vulnerabilidade social, residentes no estado de Mato Grosso do Sul, e a entidades sem fins lucrativos cadastradas na Secretaria de Estado de Assistência Social e dos Direitos Humanos. A campanha deverá ser realizada por meio de ações de conscientização, eventos e divulgação de material publicitário sobre o tema. Ela poderá ser realizada pelos Poderes legalmente constituídos do estado de Mato Grosso do Sul, em parceria com o Poder Executivo estadual, empresas e entidades do estado. A campanha deverá ser realizada todos os anos nos meses de maio a julho, época em que o frio é mais intenso no estado, devendo ter ampla divulgação e ser incluída no anexo do Calendário Oficial de Eventos de Mato Grosso do Sul, por meio da Lei nº 3.945, de 4 de agosto de 2010. O projeto de lei visa arrecadar roupas, cobertores e agasalhos para doação a pessoas em situação de vulnerabilidade social durante o inverno. É uma forma de os Poderes do estado, em conjunto com a iniciativa privada, ajudarem a garantir o bem-estar das pessoas mais necessitadas, principalmente nas regiões mais frias. A campanha poderá ser realizada anualmente nos meses de maio a julho e ter apoio dos Poderes e órgãos do estado, em conjunto com as instituições, empresas e organizações não governamentais. Indico à Mesa Diretora, nos termos regimentais, ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder ao senhor governador de Mato Grosso do Sul, Eduardo Riedel, com cópia ao secretário de estado de Infraestrutura e Logística, senhor Hélio Peluffo, solicitando pavimentação asfáltica no lado sul e nas cabeceiras do Pavilhão da Agricultura Familiar do Ceasa/MS. A referida proposição tem por intuito atender à solicitação encaminhada diretamente ao nosso gabinete parlamentar pelo senhor Francisco



Ferreira Campos, produtor rural da agricultura familiar do município de Jaraguari. Ele informou que os produtores usuários do Pavilhão da Agricultura Familiar do Ceasa são assentados de várias cidades, como Terenos, Sidrolândia, Maracaju, Ribas do Rio Pardo, Bandeirantes, Dois irmãos do Buriti e Aquidauana, e disse que os usuários do Pavilhão da Agricultura Familiar do Ceasa no município de Campo Grande vêm sofrendo com lama, principalmente nos períodos chuvosos, e com a poeira nos períodos de estiagem, contaminando todos os alimentos. Nesse contexto, eles solicitam a implantação de pavimentação asfáltica no Pavilhão da Agricultura Familiar do Ceasa. Importa também destacar que os pavilhões já são beneficiados pela pavimentação asfáltica, mas, infelizmente, o Pavilhão da Agricultura Familiar ainda sofre com a falta da pavimentação. Desta feita peço a aquiescência de Vossas Excelências para atender com urgência a importante demanda pleiteada por essa categoria. É só, senhor presidente.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Ainda no Pequeno Expediente, gostaríamos de registrar e agradecer a presença dos nobres vereadores do município de Paranaíba, que está em festa esta semana: vereadores Jair Fernandes, Paulo Borges e Bodinho. Agradecemos também a presença dos vereadores Emerson Willian e Marcelo Costa, de Chapadão do Sul. Com a palavra, o líder do bloco I: MDB, PP e PL, líder de todos nós, deputado Marcio Fernandes. Transferida. Com a palavra, no Pequeno Expediente, o deputado Pedro Kemp.

**DEPUTADO PEDRO KEMP** (PT) — Senhor presidente, senhores deputados, quero apresentar uma indicação deste Poder ao senhor Arildo Alves Alcântara, coordenador do Distrito Sanitário Especial Indígena de Mato Grosso do Sul (Dsei/MS), solicitando a contratação de técnicos de enfermagem para atenderem ao posto de saúde da aldeia urbana Nova Nascente, no município de Sidrolândia. Lideranças indígenas da Aldeia Nova Nascente reivindicam a contratação de técnicos em enfermagem para integrarem a equipe do posto de saúde que atende a comunidade. O quantitativo insuficiente desses profissionais prejudica o atendimento à população, uma vez que sua presença é crucial para prestação de cuidados a pacientes em situações críticas e emergenciais. Tenho outra indicação deste Poder ao senhor Antonio Carlos Videira, secretário de estado de Justiça e Segurança Pública, solicitando o aumento do quadro de policiais militares para atender ao distrito de Anhanduí, pertencente ao município de Campo Grande. Os moradores do distrito de Anhanduí buscaram o nosso gabinete relatando aumento de assaltos nas residências nos últimos dias. De acordo com as informações, ao buscarem o posto policial, os moradores o encontram sempre fechado, por isso solicitamos a disponibilização de um quantitativo maior de policiais para atenderem à população que mora no distrito. Por último, tenho uma moção de louvor ao policial civil Felipe Scharth Feo Ribeiro, pelo ato de bravura ao conter um incêndio ocorrido no Residencial Sevilha, em Campo Grande. Era só isso, senhor presidente.

**DEPUTADO ZECA DO PT** (PT) — Questão de ordem, senhor presidente.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Questão de ordem do deputado Zeca do PT.



**DEPUTADO ZECA DO PT (PT)** — Senhor presidente, vou apresentar minhas indicações e requerimentos, mas eu pedi questão de ordem, até cumprindo com o Regimento — Vossa Excelência é absolutamente severo e justo na aplicação —, para fazer duas ponderações que eu acho importantes. O governador Eduardo Riedel tem demonstrado — e tenho dito isso por onde vou — uma enorme sensibilidade com a agricultura familiar, promovendo, por exemplo, as conferências regionais. Na próxima sexta-feira, em Corumbá, iremos para a sétima conferência, depois a oitava em Nioaque e a nona em Três Lagoas; depois teremos mais duas conferências indígenas, uma com os indígenas Terena e a outra com os Guarani. Posteriormente teremos conferências com os quilombolas e com os pescadores. Essa sensibilidade extraordinária que o governador Riedel está tendo, nem eu tive quando era governador. Ele está dimensionando e ouvindo a agricultura familiar, deputado Zé Teixeira, para saber quais as demandas a serem incluídas no orçamento. Eu enalteço e registro nos anais desta Casa essa sensibilidade do governador, que é um grande produtor legítimo. Pois bem, o problema, senhor presidente, é que a lagro faz o contrário ao pequeno produtor ou assentado que produz um queijo caipira, que abate um frango caipira, que abate um porquinho lá no sítio dele, e que quer levar à feira da cidade o ovo caipira, o leite, enfim, produtos de origem animal. O que a lagro faz? Contrariando o governo, ela vai lá, prende, bota no buraco e queima, não permitindo a geração de emprego. Vossas Excelências irão dizer: "Ah, mas precisa da certificação". Sugiram então ao presidente da lagro, que também é um homem sensível, que passe a responsabilidade da fiscalização para o município, para dar um carimbo na origem; não vai morrer ninguém. A maioria aqui foi criada em sítio. A dona Assunção, minha saudosa mãe, mandava a gente matar o frango e o preparava. Ficava uma delícia; agora estou eu aqui esbelto, "novão" e forte, com setenta e três anos. Portanto, senhor presidente, eu quero ponderar ao líder do governo, o deputado Londres Machado, e a Vossa Excelência, presidente, que interceda para que seja diminuída essa determinação dos agentes do lagro de punir o pequeno agricultor, senão ele vai morrer. Em segundo lugar, quero dizer que estou pasmo, impressionado e indignado, porque ontem o presidente Lula lançou o Plano Safra, ou seja, são trezentos e sessenta e quatro bilhões de reais para o agronegócio, a juro de 7% ao ano; e hoje de manhã eu vi o líder do agronegócio na Câmara dizendo: "Isso não nos interessa. Nós não queremos diálogo com o governo". Como não interessa? São trezentos e sessenta e quatro bilhões de reais, o maior Plano Safra da história! O líder do agronegócio quer briga e, se for para brigar, nós estamos preparados, mas não queremos; queremos, sim, o entendimento. São essas as minhas duas ponderações, senhor presidente.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Está registrada a questão de ordem. O deputado Paulo Corrêa já está fazendo contato. Com a palavra, ainda no Pequeno Expediente, o deputado Renato Câmara.

**DEPUTADO RENATO CÂMARA (MDB)** — Senhor presidente, nobres colegas deputados, público presente, telespectadores que nos assistem pela TV Assembleia e caros internautas, tenho algumas indicações. Na primeira delas indico à Mesa, observadas as disposições regimentais desta Casa, ouvido o douto Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder ao governador do estado de Mato



Grosso do Sul, senhor Eduardo Riedel, e aos representantes da bancada federal de Mato Grosso do Sul, solicitando apoio para a realização de estudos técnicos para a inclusão de um terminal na modalidade porto seco no município de Dourados. Ontem tivemos uma audiência pública em Dourados, discutindo a Malha Oeste, que é muito importante, e o deputado Pedrossian Neto tem feito várias audiências públicas em várias regiões, e eu tenho acompanhado esse trabalho de perto. O presidente da Câmara Municipal de Dourados, Laudir Munaretto, junto a todos os vereadores de Dourados pediram apoio para que nós pudéssemos encaminhar aqui na Assembleia os parâmetros técnicos para a instauração de um porto seco no município de Dourados, pois seria muito importante para o desenvolvimento dessa região, que é uma das maiores produtoras de grãos e pecuária do nosso estado. Portanto indico à Mesa, ouvido o douto Plenário, que seja encaminhado expediente ao secretário de estado de Infraestrutura e Logística, senhor Hélio Peluffo, e ao diretor-presidente da Agesul, senhor Mauro Azambuja Rondon Flores, solicitando a viabilização de recursos através da realização de parceria do governo do estado com a Prefeitura Municipal de Dourados, para obras de pavimentação asfáltica do bairro Pelicano, no município de Dourados. Isso também é pleito da Câmara Municipal de Dourados, que pede o nosso apoio para que os recursos oriundos do estado que vão para a prefeitura possam atender o bairro Pelicano. A terceira indicação, senhor presidente, cumprindo todos os trâmites da Casa, e ouvido o douto Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder ao deputado federal Geraldo Resende, que representa Dourados, para que sejam encaminhados recursos federais para a construção de uma cobertura na quadra em frente à Escola Municipal Prefeito Álvaro Brandão, localizada no município de Dourados. Era isso, senhor presidente.

**DEPUTADO ROBERTO HASHIOKA** (União Brasil) — Pela ordem, senhor presidente.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Com a palavra, pela ordem, o deputado Roberto Hashioka.

**DEPUTADO ROBERTO HASHIOKA** (União Brasil) — Bom dia, senhor presidente, caros deputados, deputadas, senhoras e senhores e aqueles que nos assistem pela TV Assembleia. Nesta oportunidade eu quero convidá-los para hoje estarem na Sessão Solene de outorga da Comenda do Mérito da Colônia Japonesa "Terra do Sol Nascente", às 19h. Convido todos a participarem, para que tenhamos aqui um evento da envergadura que representa todo o trabalho que a colônia representa no nosso estado e no nosso país. Era isso, senhor presidente. Muito obrigado.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Com a palavra, o deputado Zé Teixeira.

**DEPUTADO ZÉ TEIXEIRA** (PSDB) — Senhor presidente, eu quero apenas apresentar uma indicação que, apesar de já estar no sistema, é de muita importância. Indico à Mesa, na forma regimental, que seja encaminhado expediente deste Poder Legislativo, ao senhor secretário de estado de Governo e Gestão



Estratégica, Pedro Caravina, solicitando, em caráter de urgência, o apoio do governo do estado na verificação da situação e providências para a recuperação das pontes localizadas na rodovia MS-382 e MS-458, conhecida como rodovia Ambrósio Olegário de Lima, no segmento entre os municípios de Porto Murtinho e Bonito. Isso é de grande importância, senhor presidente, porque a produção de soja já está entrando nessa região, como forma de recuperar as terras degradadas, porém a estrada está 100% boa nas vazantes, mas nas pontes de madeira não tem como entrar o adubo, nem calcário e nem como escoar a produção. Estou enviando um anexo ao governador, listando todas as pontes e rios que eu recebi dos produtores da região. Era só isso, senhor presidente.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Com a palavra, no Pequeno Expediente, o deputado Lucas de Lima, presidente do PDT, de grandes recordações.

**DEPUTADO LUCAS DE LIMA** (PDT) — Com certeza, já esteve por lá, não é? Primeiramente bom dia a todos os deputados, ao público presente, a imprensa, o pessoal que nos acompanha através do site e da TV Assembleia. Ontem nós estivemos em Brasília discutindo, junto com o deputado federal Vander Loubet, tratativas com o ministro da Previdência Social, Carlos Lupi, que é presidente do PDT. Nós debatemos sobre a melhoria do serviço prestado pelo INSS em nosso estado, e dialogamos também em busca de soluções para diminuir a fila de análise dos benefícios e do atendimento da perícia médica nas agências de Mato Grosso do Sul. Assim, estamos trazendo hoje a esta Casa uma indicação ao governador Eduardo Riedel, tendo em vista que, na época da campanha, nós estivemos juntos e ele assumiu um compromisso em defesa da causa animal de criar políticas públicas que defendam os nossos animais silvestres e os animais domésticos, os nossos pets. E hoje nós estamos cobrando dele essa atitude, já que até agora não foi criada nenhuma secretaria ou subsecretaria do bem-estar animal. A Prefeitura de Campo Grande já tem uma Subsecretaria do Bem-Estar Animal, e vem desenvolvendo importantes políticas nessa área, por isso a gente traz essa indicação. Indico à Mesa, em consonância com as disposições regimentais do artigo 160 e do artigo 176, que seja encaminhado expediente deste Poder ao senhor governador Eduardo Riedel, com cópia ao secretário de estado de Saúde, senhor Maurício Simões, e ao secretário de estado do Meio Ambiente, Desenvolvimento, Ciência, Tecnologia e Inovação, senhor Jaime Elias Verruck, propondo que seja feito estudo de viabilidade para a criação de uma Subsecretaria Estadual do Bem-Estar Animal no estado de Mato Grosso do Sul, podendo o referido processo de lei ser redigido conforme uma proposta que estamos enviando anexa ao projeto. Entregaremos essa solicitação pessoalmente e cobraremos o governador Eduardo Riedel. Tenho outras várias indicações para o município de Campo Grande. Indico à Mesa, em consonância com as disposições regimentais do artigo 160 e do artigo 176, que seja encaminhado expediente deste Poder à Semadur, solicitando a retirada do lixo jogado no meio da rua Eugênia Lima, e que seja reforçada a fiscalização nesse local, no bairro Nova Lima. A rua comprometida pelo lixo é movimentada, e dá acesso tanto à unidade de saúde do bairro quanto à avenida Consul Assaf Trad, uma das principais vias do bairro Nova Lima. A rua está interditada pelo lixo há mais de vinte dias. Peço também ao secretário

municipal do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, senhor Rogério Menezes, que viabilize, em caráter de urgência, a remoção de uma árvore localizada na praça do Peixe, na rua São Remo, esquina com a rua Giocondo Orsi, no bairro Vilas Boas. A gente recebeu diversas reclamações dos moradores da referida via pública, no sentido de que a árvore localizada na praça do Peixe está oferecendo risco para a população, necessitando ser removida com urgência. Solicitamos às autoridades competentes que viabilizem, no curto prazo, o atendimento a essas justas reivindicações daquela comunidade. Temos também várias indicações da cidade de Três Lagoas. Indico à Mesa, em consonância com as disposições regimentais do artigo 160 e do artigo 176, que seja encaminhado expediente deste Poder ao secretário municipal de Infraestrutura, e ao prefeito Ângelo Guerreiro, solicitando estudos de viabilidade para a pavimentação asfáltica da rua Urias Ribeiro, no trecho próximo ao IFMS, e que providencie a implantação de iluminação pública da rua Elias Ribeiro, na altura dos bairros Alto da Boa Vista até o IFMS, em Três Lagoas. Estamos encaminhando também uma indicação para o patrolamento e encascalhamento da rua dos Maçons, em toda a sua extensão, na Vila Alegre, em Três Lagoas. Por último, solicitamos a instalação de sinal de internet, com rede aberta, para os usuários de todas as unidades de saúde do município de Três Lagoas. São essas as minhas indicações. Obrigado.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Registramos e agradecemos a presença dos nobres edis Airton Tucano, presidente da Câmara Municipal do próspero município de Chapadão do Sul...

**DEPUTADO LUCAS DE LIMA** (PDT) — Pela ordem, senhor presidente.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Pela ordem, o nobre deputado Lucas de Lima.

**DEPUTADO LUCAS DE LIMA** (PDT) — Só quero agradecer a presença do nosso parceiro vereador Daniel da Saúde, de Guia Lopes da Laguna.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Registramos também a presença do vereador Luiz Fernando Souza e da vereadora Sumara Leal, de Cassilândia, e dos vereadores Elcídio Ximenes, Valmar Flores, Alex, Flávio Oliveira e Daniel Cabral, de Laguna Carapã; também o Sérgio Terena, vereador do município de Nioaque. Pela ordem, o deputado Junior Mochi.

**DEPUTADO JUNIOR MOCHI** (MDB) — Também quero cumprimentar e agradecer a presença do vereador Zuza, de Itaquiraí, nos prestigiando nesta Sessão.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Obrigado, senhores vereadores. Com a palavra, para encerrar o Pequeno Expediente, o nobre, combativo e atuante deputado Zeca do PT.

**DEPUTADO ZECA DO PT** (PT) — Senhor presidente, antes de tudo quero fazer mais dois registros. Estou muito contente com a conversa que eu tive com

o deputado Zé Teixeira, que feliz da vida me disse que o Plano Safra, lançado ontem pelo presidente Lula para o agronegócio, tem um dispositivo que diz que o agropecuarista que provar que está fazendo preservação ambiental vai ter um abatimento de mais 2%, ou seja, o juro cai 5% ao ano. Vejam que coisa extraordinária! Outra notícia é que o governo do presidente Lula regulamentou, através da Funai, o acesso da população indígena à Previdência Social, portanto eles vão poder se aposentar e até requerer auxílio maternidade. Também quero apresentar quatro indicações. Indico à Mesa, na forma regimental, ouvido o colendo Plenário, que seja enviado expediente deste Poder ao governador Eduardo Riedel, com cópia do senhor Hélio Peluffo, belo e bom secretário de estado de Infraestrutura, "figuraça" do governo Riedel; e ao diretor-presidente da Agesul, outra "figuraça", Mauro Azambuja, solicitando primeiro: a disponibilização de patrulhas para realizar transporte de cascalho para atender a necessidade de infraestrutura no município de Novo Horizonte do Sul; segundo: a elaboração de projeto executivo visando à pavimentação asfáltica da estrada de acesso ao assentamento Ouro Branco, ao loteamento São Pedro do Sul e ao povoado do haras, no trecho que se inicia no cruzamento da rodovia BR-262, no município de Terenos; terceiro: a elaboração de projeto executivo visando à pavimentação asfáltica da rodovia MS-162, no trecho localizado entre o acesso ao assentamento Geraldo Garcia até o perímetro urbano do município de Sidrolândia. Se Vossa Excelência quiser, assinamos juntos; vai ser uma honra para mim. E por último: a elaboração de um projeto executivo para a construção de uma ponte de concreto sobre o rio Taquari-Mirim, na zona rural conhecida como Ipiranga, localizada no município de Rio Verde do Mato Grosso. Obrigado, senhor presidente.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Passo a presidência para o deputado Paulo Corrêa, pois vou fazer as indicações.

**DEPUTADO GERSON CLARO** (PP) — Indico à Mesa, na forma regimental, ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder ao senhor Hélio Peluffo, secretário de estado de Infraestrutura e Logística, como disse o deputado Zeca do PT: uma "figuraça", solicitando a destinação de recursos financeiros para que sejam realizadas obras de pavimentação na rodovia vicinal ITA-35, que liga a antiga empresa Coca-Cola até o Clube Pedra Bonita, em Itaporã, município onde eu nasci e onde o deputado Zé Teixeira ajuda a comandar. Segunda indicação: indico à Mesa, na forma regimental, ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder ao senhor Hélio Peluffo e ao senhor Mauro Azambuja Rondon, diretor da Agesul, no sentido de iniciar estudos para a pavimentação da MS-455, no trecho que liga o Capão Seco, onde já está sendo asfaltado, até a rodovia vicinal do Capão Bonito, que se chama rodovia Adão Claro, uma rodovia municipal do município de Sidrolândia. São essas as indicações.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Encerrado o Pequeno Expediente. Protocolos referentes às proposições apresentadas (\*De autoria do deputado Antonio Vaz: uma indicação (Prot. nº 03241/2023); um projeto de lei (Prot. nº 03240/2023). De autoria do deputado Jamilson Name: uma indicação (Prot. nº 03231/2023). De autoria do deputado João César Mattogrosso: uma indicação (Prot. nº 03232/2023). De autoria do deputado Lidio Lopes: três indicações (Prot. nºs

03209/2023, 03213/2023, 03212/2023); uma moção de pesar (Prot. nº 03210/2023). De autoria do deputado Lucas de Lima: três indicações (Prot. nºs 03216/2023, 03218/2023, 03219/2023). De autoria do deputado Marcio Fernandes: três indicações (Prot. nºs 03237/2023, 03251/2023, 03250/2023). De autoria do deputado Neno Razuk: três indicações (Prot. nºs 03237/2023, 03251/2023, 03250/2023). De autoria do deputado Pedro Kemp: duas indicações (Prot. nºs 03238/2023, 03239/2023); duas moções de pesar (Prot. nºs 03217/2023, 03244/2023). De autoria do deputado Rafael Tavares: um projeto de lei (Prot. nº 03234/2023). De autoria do deputado Renato Câmara: cinco indicações (Prot. nºs 03221/2023, 03222/2023, 03223/2023, 03224/2023, 03225/2023). De autoria do deputado Roberto Hashioka: duas moções de congratulação (Prot. nºs 03211/2023, 03214/2023). De autoria do deputado Zé Teixeira: uma indicação (Prot. nºs 03235/2023). De autoria do deputado do Zeca do PT: quatro indicações (Prot. nºs 03249/2023, 03243/2023, 03246/2023, 03247/2023); um requerimento (Prot. nº 03242/2023).). Passemos ao **GRANDE EXPEDIENTE**. Pelo livro de inscrição, com a palavra, o deputado Rafael Tavares. Vossa Excelência dispõe de trinta minutos, deputado.

**DEPUTADO RAFAEL TAVARES (PRTB) — sem revisão do orador —**

Senhor presidente, nobres colegas. Trago dois projetos de suma importância, pois nos últimos dias estamos travando alguns debates dentro da Casa; mas não adianta somente apontarmos os problemas e não apresentarmos as soluções. O primeiro projeto é com relação ao veto dos pais e responsáveis quanto à participação dos alunos em quaisquer atividades que tratem sobre questão de gênero, no ambiente escolar ou similares. Por que esse projeto? Senhores, os pais são responsáveis pelos seus filhos; os filhos não são propriedade do estado, mas são propriedades dos seus pais. Então, nada mais justo do que um pai ter autonomia de não permitir que o seu filho no ambiente escolar tenha aulas sobre o que é trans, sobre o que é gênero, sobre o que é tudo relacionado à ideologia de gênero. Então, pensando nisso, nós queremos dar mais autonomia a esses pais, colocando esse poder de veto, para que eles não permitam que seus filhos participem de atividades, dentro da escola, que tratem desse tema. O segundo projeto que trago, também visa atuar no ambiente escolar. É o projeto que nós apresentamos ontem, e que institui o Programa Educação ao Vivo, no âmbito dos ambientes escolares do estado de Mato Grosso do Sul. O que seria isso? Nós tivemos algumas polêmicas aqui dentro com relação à gravação de professor dentro de sala de aula. "Ah, o professor está fora de contexto! Ah, não foi bem isso que o professor disse...". Então, para resolver o problema de uma vez por todas e proteger os alunos e os professores, nós queremos apresentar um programa para que o Poder Executivo coloque câmeras de vídeo e áudio dentro das escolas públicas de Mato Grosso do Sul. Dessa forma, os pais vão ter acesso ao conteúdo que está sendo colocado dentro de sala de aula, sabendo o que o seu filho está aprendendo e exatamente qual a qualidade da aula que aquele professor está dando. Isso já existe em algumas escolas particulares, então por que não colocarmos nas escolas públicas também? Eu acho muito importante que os pais façam parte do aprendizado dos filhos dentro da sala de aula, pois dessa forma a gente poderá impedir também que gravações seletivas e que cortes de gravações acabem prejudicando de uma forma seletiva os profissionais. Isso também protege os professores, pois quero defender os bons professores de Mato Grosso do Sul. Nós sabemos que hoje, no ambiente



escolar, muitos alunos não respeitam a autoridade do professor na sala de aula, não lhes obedecem e os desrespeitam, portanto, essas gravações também podem servir administrativamente para proteger a autoridade do professor. Esse é o nosso objetivo com esses dois projetos, ou seja, proteger os alunos, os professores e os pais desses alunos, principalmente da rede pública de ensino de Mato Grosso do Sul.

**DEPUTADO LUCAS DE LIMA (PDT)** — Pela ordem.

**DEPUTADO RAFAEL TAVARES (PRTB)** — Vou conceder um aparte ao deputado Lucas de Lima.

**DEPUTADO LUCAS DE LIMA (PDT)** — A gente tem encontrado dificuldades, e já vieram várias emendas para a instalação de câmeras nas escolas. A Lei nº 3.946, de 11 de agosto de 2010, diz que "é vedada a instalação de câmeras de vídeo em banheiros vestuários e outros locais de reserva de privacidade individual, bem como em salas de aula, salas de professores e outros ambientes de acesso e uso restrito na escola". Então é importante a presença da Secretaria de Estado de Educação nesse seu importante projeto, deputado, para que tudo possa ser efetivamente instalado, pois o projeto está sendo barrado nesse ponto. Quando recebem emendas de deputados e querem fazer a instalação, são barrados por essa lei ainda em vigor no estado de Mato Grosso do Sul.

**DEPUTADO RAFAEL TAVARES (PRTB)** — Obrigado pelo aparte, deputado. Senhor presidente, eu quero transferir o restante do meu tempo para o deputado Zé Teixeira.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Por transferência, com a palavra, o deputado Zé Teixeira.

**DEPUTADO ZÉ TEIXEIRA (PSDB)** — sem revisão do orador — Quero agradecer ao deputado Rafael Tavares pela cedência do tempo restante. Eu venho aqui a esta tribuna, senhor presidente, para dizer que no sábado passado nós fizemos uma grande festa na cidade de Ivinhema, pela filiação do prefeito Juliano Ferro ao nosso partido, o PSDB. Lá também tratamos de vários assuntos, e ele ficou muito feliz de receber a presença do nosso presidente estadual do partido, Reinaldo Azambuja, e nós aproveitamos e tratamos também de assuntos que interessam ao município de Ivinhema e aos municípios vizinhos. A regional da saúde é em Nova Andradina, mas Ivinhema tem algumas reclamações que eu achei pertinentes, portanto eu venho usar esta tribuna para pedir ao senhor governador Eduardo Riedel que, com a máxima urgência, programe uma reunião regional no município de Nova Andradina, para conversar com os prefeitos dos municípios vizinhos: Novo Horizonte dos Sul, Ivinhema, Anaurilândia e Bataguassu para tratar da saúde dessa região. Eu gostaria de perguntar ao reitor da Universidade Federal da Grande Dourados qual a razão do hospital-escola, que recebe uma fortuna de repasse federal, não ter condições de fazer uma cirurgia de catarata? Segundo as informações que eu obtive, deputado Pedro Kemp, a universidade diz que não faz cirurgia de catarata porque não tem material. Mas, com o montante do recurso que essa universidade recebe do governo

federal, não pode fazer uma cirurgia tão simples como a de catarata? Através da Fundação Cardiogeriatrica Funpema, muito bem dirigida gratuitamente pelo doutor Irineu Leme Soares, que é dono do Hospital do Coração, e com a ajuda do ex-governador Reinaldo Azambuja nós mandamos para lá todo o equipamento, então a Funpema começou a fazer cirurgia de catarata. Mas o que o prefeito de Dourados fez? Foi lá e contratualizou sessenta cirurgias. A saúde em Dourados é tripartite, atende a região inteira, mas o prefeito disse: "Eu não vou pagar cirurgia nenhuma para nenhum município! Vou pagar apenas para quem residir efetivamente em Dourados". Essas são palavras do prefeito. Então, conversando ontem com o doutor Irineu, eu soube qual é a real situação: tem quatro mil cirurgias de cataratas na fila de espera, mas só tem a Funpema fazendo essa cirurgia. Isso é algo que o governador Eduardo Riedel tem que tomar de providência, porque uma das melhores coisas quando se chega à terceira idade é ter uma boa visão. E a cirurgia de catarata é uma coisa simples, e traz um benefício enorme para a pessoa poder ver com clareza. Por isso eu venho aqui pedir para o governador Riedel que, com a máxima urgência, faça uma reunião na região de Nova Andradina com os municípios circunvizinhos para tratar com os prefeitos a situação da saúde. É isso que o governo do estado pode fazer, porque a região de Dourados é grande e recebe muito recurso financeiro. O ex-governador Reinaldo Azambuja chegou a dobrar o repasse da saúde para o município de Dourados no final do governo, e o governador Riedel está mantendo esse repasse, então nós precisamos dar uma olhada melhor nisso, porque sentimos que a saúde está um caos em todo o território nacional, por isso precisamos de uma interferência mais efetiva, para que os recursos sejam otimizados e investidos no setor da saúde, em especial nas cirurgias eletivas, como as cirurgias de vesícula, de varizes e de catarata, que são coisas simples, mas que geram um sofrimento muito grande para as pessoas que precisam delas. Peço ao secretário de estado de Saúde que procure, o mais rápido possível, fazer essas reuniões regionalizadas e ver o que pode ser feito em benefício dos municípios, porque hoje, para conseguir uma vaga no estado de Mato Grosso do Sul é um caos, uma dificuldade, pois não tem vaga, não tem leito, não tem UTI, não tem nada para atender as pessoas com esse sofrimento todo que nós estamos assistindo. Como eu sou deputado da região da Grande Dourados, recebo muitas demandas por semana; tem coisas absurdas do setor da saúde, e a gente está vendo o sofrimento das pessoas. Em Dourados tem uma UPA aonde encaminhamos o recurso de trezentos e oitenta mil reais para reforma, para incrementar ao repasse federal, porque é lá que são filtrados os exames, lá tem todos os aparelhos para exames para fazerem encaminhamentos para os hospitais. Mas as pessoas estão morrendo, porque não são encaminhadas por falta de leito, por falta de UTI, por falta de regulamentação. Essa é uma coisa que precisa ser muito bem analisada, porque a pessoa tem o cartão do SUS, mas quando precisa com urgência, morre, pois não consegue ser encaminhada ao atendimento para que sua vida seja salva. Concedo um aparte com o maior prazer, deputado.

**DEPUTADO PROFESSOR RINALDO** (Podemos) — Deputado Zé Teixeira, primeiro quero agradecer a concessão do aparte. Esse é um tema recorrente, pois, do tempo em que eu me entendo por gente, o setor da saúde sempre foi um problema. As demandas são e serão sempre maiores do que aquilo que o poder público pode ou poderá oferecer. Se Vossa Excelência for hoje aos hospitais de

Campo Grande, verá que os corredores estão superlotados. Ontem eu conversei com o doutor Maurício, pessoalmente, e posso dizer que num curto período de tempo nós teremos outra forma de escoar nessa enorme demanda. Parece que cinquenta e dois milhões de reais serão disponibilizados para essas cirurgias eletivas que, por conta da pandemia, aumentaram. Essa é uma questão muito complicada e, segundo o doutor Maurício, às vezes tem leito disponível no interior, mas não tem profissional para dar resolutividade às demandas; aí o paciente acaba vindo para Campo Grande. Dourados tem trinta e quatro municípios na região, e isso acaba congestionando, portanto o problema é uma questão de gestão, e a gente não pode esquecer esse tópico. Mas eu quero dizer que realmente dói o coração em ver o Hospital Regional superlotado. Eu tenho um amigo que está me pedindo, há quase uma semana, para conseguir um lugar, porque lá está totalmente congestionado; e há falhas que são históricas. Culturalmente falando, 30% das pessoas que estão internadas não eram para estar; mas a política de saúde básica não funciona, porque este país nunca investiu em prevenção em qualquer que seja o setor da nossa sociedade. Então eu quero me solidarizar com Vossa Excelência, pois não tem coisa pior do que, no momento de vulnerabilidade do ponto de vista físico e psíquico, no momento da dor, essa pessoa ter que bater na porta de um político; isso não deveria ser preciso, mas é o que tem acontecido no Brasil inteiro. E, conversando com o doutor Maurício, eu vi a boa vontade dele em fazer acontecer as cirurgias eletivas que estão previstas. Eu quero fazer um recorte e parabenizar o hospital de Fátima do Sul. A Rosa, a quem eu mando emenda todo ano, disse: "se você precisar encaminhar alguém, nós temos condições de fazê-lo". Então por que lá é possível, mas outros municípios não o fazem? Isso tem muito a ver com a questão da gestão, então eu quero me somar a Vossa Excelência nesse tema e dizer que saúde é um problema muito sério. Ontem, o Bueno, presidente do sindicato, esteve aqui buscando e lutando por um pleito que é procedente, mas eu digo que conheço pessoas que têm plano de saúde e têm que esperar até dois meses pela consulta com especialista, portanto, a saúde sempre foi um grande desafio. Se a política de saúde básica funcionasse, para começar, 30% dos que estão hoje ocupando leitos não precisariam estar lá. Além disso, existe a questão da gestão. Então eu quero me solidarizar com Vossa Excelência, e espero em Deus que a gente, num espaço curto de tempo, possa minimizar a dor de tantos irmãos sul-mato-grossenses. Muito obrigado pelo aparte.

**DEPUTADO ZÉ TEIXEIRA (PSDB)** — Vou incorporar na íntegra o aparte de Vossa Excelência, que abordou duas coisas importantes: uma é a gestão, e outra são as especialidades. Mas tem um detalhe: nós teríamos que mudar a Constituição Federal, porque nela está escrito que saúde é um direito de todos e um dever do estado. Então se nós temos direito, cadê o dever do estado? O estado está falhando, porque ele constitucionalmente teria que estar com as portas abertas, mas está faltando gestão. Vossa Excelência citou um hospital pequeno, mas que é um dos mais bem administrados de Mato Grosso do Sul, o hospital de Fátima do Sul que, através da Rosa, abre suas portas. Todo ano eu faço questão de mandar emenda para lá, porque tenho certeza que vai ser bem investida e vai ajudar muito aquela região. Há poucos dias, o brilhante deputado Pedrossian Neto usou esta tribuna para falar sobre a Santa Casa e sobre uma audiência pública; isso já fizeram antes, e foi um horror! Em vinte e oito anos de mandato, eu não conheço sequer um fruto que tenha sido colhido

por realização de audiência pública. As pessoas vêm, debatem, mas não aparece resultado. No caso citado vieram aqui, debateram, trocaram o presidente da Santa Casa, mas não houve resultado. Então não é preciso debate; é preciso ação. Sendo assim vamos cumprir a Constituição, pois o povo está sofrendo. É um direito que a gente tem de lutar pela saúde, e é um dever do estado atender as pessoas. Desde o início do mandato do atual governador fala-se na caravana para realizar essas cirurgias eletivas, mas eu acho que nem é preciso usar esses ônibus; tem que contratar os hospitais particulares para fazer essas cirurgias, e pagar pelo procedimento, porque não tem como deixar de dizer que o SUS é o maior plano de saúde do mundo; pois ele é! Mas não tem como ter um orçamento do tamanho do SUS, que paga uma merreca para o médico fazer uma cirurgia ou uma cesariana. E hoje existe algo que nos atrapalha muito na saúde: o corporativismo e a máfia da anestesia. Se hoje você for ao médico, fizer um exame e for detectada a necessidade passar por uma cirurgia, você tem que agendar uma consulta com o órgão de anestesia, para poder pegar o relatório e conseguir liberar a anestesia. Esse órgão vai indicar o anestesista que quiser; não o anestesista que você, como paciente, escolher. No passado, você contratava o médico para fazer a cirurgia do seu amigo, do seu filho ou do seu parente; e também contratava o anestesista. Hoje não. Hoje existe um mundo cooperativo fechado. Para o médico anestesista recém-formado entrar na corporação é a coisa mais difícil do mundo, porque é tudo fechado. E eles é que arbitram o valor; não existe limite, nem tabela, então você é obrigado a recorrer a um órgão que tem um cooperativismo fechado, e não tem como debater contra o mercado. Quando é possível debater com o anestesista, se um quiser cobrar dois mil reais, você encontra outro que faz por mil e quinhentos reais, então vai lá e o cara faz. Mas hoje, não! É fechado e tabelado [sic]. Então nós temos que rever esse tipo procedimento que ocorre dentro na saúde. Existe uma dificuldade enorme para entrar num hospital particular como o Sírio-Libanês ou o Albert Einstein, em São Paulo. Lá, para fazer um tratamento, você tem que fazer um depósito de cento e cinquenta a duzentos mil reais para começar a fazer o tratamento. Então, da forma como está, as pessoas sem recursos vão perder a vida por falta de atenção, de comprometimento e de cumprimento da Constituição. Se é dever do estado e direito do cidadão, eu acho que tem que arrumar uma forma de atender as pessoas. Então eu queria apelar ao nosso governador, para que tome providências o quanto antes, visto que já está planejado. O deputado que me aparteu falou do orçamento de cinquenta e dois milhões de reais, portanto, com agilidade e rapidez, essa contratualização poderá amenizar a situação das pessoas que estão sofrendo aguardando uma cirurgia tão simples. Se a pessoa está precisando de atendimento, não precisa ficar batendo em porta de parlamentar para pedir ajuda para ser atendido, porque esse direito é constitucional, portanto não precisa de intermediário. Senhor presidente, esse é o assunto que eu tinha a tratar. Muito obrigado.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Ainda temos dez minutos no Grande Expediente. Pela ordem, com a palavra, o deputado Antonio Vaz. Transferida. Com a palavra, o deputado Pedro Kemp. Transferida. Com a palavra, o deputado Coronel David. Transferida. Com a palavra, o deputado Zeca do PT. Transferida. Com a palavra, o deputado Renato Câmara. Transferida. Com a palavra,



o deputado Lucas de Lima. Transferida. Não havendo mais oradores inscritos, declaro encerrado o Grande Expediente. Com a palavra, pela ordem, o deputado Zeca do PT.

**DEPUTADO ZECA DO PT (PT)** — Senhor presidente, quero pedir uma informação a Vossa Excelência. Eu acabei de receber pelo WhatsApp outra denúncia acerca das bandalheiras que o senhor Nelson Cintra está fazendo em Porto Murinho, com filmagem de máquinas da empreiteira trabalhando no terreno dele. Olha que canalhice! Eu pergunto para Vossa Excelência: eu posso entrar, ainda hoje, com um requerimento encaminhando esse fato ao Ministério Público e cobrando providências? Eu já estive lá no MP, e que providências tomaram? Nunca falam nada. E vou dizer: se o Ministério Público estadual não fizer nada, eu vou denunciá-lo ao Conselho Nacional do Ministério Público. Chega de omissão!

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Requerimento oral registrado, deputado. Cumprimentamos e registramos a presença da Alessandra Ribas, vereadora do município de Laguna Carapã. Registramos novamente a presença do vereador Antônio Zuza, do município de Itaquiraí. Passemos à **ORDEM DO DIA**. Esta presidência comunica ao Plenário que irá realizar a recomposição do quórum. Item 1. Em discussão única. Projeto de Lei nº 130/2023. Autor: deputado Antonio Vaz. "Declara de Utilidade Pública Estadual a Associação de Professores de Educação Física de Corumbá (Apefc)". A Comissão de Constituição, Justiça e Redação emitiu parecer favorável, por unanimidade, tendo como relator o deputado João César Mattogrosso. Em discussão. Encerrada a discussão. Em votação.

Projeto de Lei nº 130/2023, de autoria do deputado Antonio Vaz.

**Presidente** — deputado Gerson Claro (PP).

**Primeiro-Secretário** — deputado Paulo Corrêa (PSDB).

**Segundo-Secretário** — deputado Pedro Kemp (PT).

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o autor deputado Antonio Vaz?

**DEPUTADO ANTONIO VAZ** (Republicanos) — Voto sim.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Coronel David?

**DEPUTADO CORONEL DAVID** (PL) — Voto sim.



**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota a deputada Gleice Jane?

**DEPUTADA GLEICE JANE** (PT) — Voto sim.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Jamilson Name?

**DEPUTADO JAMILSON NAME** (PSDB) — Voto sim.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado João Henrique? Como vota o deputado João Mattogrosso? Como vota o deputado Junior Mochi?

**DEPUTADO JUNIOR MOCHI** (MDB) — Voto sim.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota a deputada Lia Nogueira?

**DEPUTADA LIA NOGUEIRA** (PSDB) — Voto sim.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Londres Machado?

**DEPUTADO LONDRES MACHADO** (PP) — Voto sim.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Lucas de Lima?

**DEPUTADO LUCAS DE LIMA** (PDT) — Voto sim.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota a deputada Mara Caseiro?

**DEPUTADA MARA CASEIRO** (PSDB) — Voto sim.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Marcio Fernandes?

**DEPUTADO MARCIO FERNANDES** (MDB) — Voto sim.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Neno Razuk?

**DEPUTADO NENO RAZUK** (PL) — Voto sim.



**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Paulo Corrêa?

**DEPUTADO PAULO CORRÊA** (PSDB) — Voto sim.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Pedro Kemp?

**DEPUTADO PEDRO KEMP** (PT) — Voto sim.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Professor Rinaldo?

**DEPUTADO PROFESSOR RINALDO** (Podemos) — Voto sim.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Rafael Tavares?

**DEPUTADO RAFAEL TAVARES** (PRTB) — Voto sim.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Renato Câmara?

**DEPUTADO RENATO CÂMARA** (MDB) — Voto sim.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Roberto Hashioka?

**DEPUTADO ROBERTO HASHIOKA** (União Brasil) — Voto sim.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Zé Teixeira? Como vota o deputado Zeca do PT?

**DEPUTADO ZECA DO PT** (PT) — Voto sim.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Encerrada a votação. Consulto o segundo-secretário sobre o resultado da votação.

**DEPUTADO PEDROSSIAN NETO** (PSD) — Pela ordem, senhor presidente.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Pela ordem, o deputado Pedrossian Neto.

**DEPUTADO PEDROSSIAN NETO** (PSD) — Voto sim.



**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado João Henrique?

**DEPUTADO JOÃO HENRIQUE** (PL) — Voto sim.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Solicito ao senhor segundo-secretário o resultado da votação.

**SEGUNDO-SECRETÁRIO** (deputado Pedro Kemp – PT) — São vinte votos favoráveis e nenhum contrário.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Aprovado. Vai ao Expediente. Item 2. Projeto de Lei nº 031/2023. Autor: deputado Antonio Vaz. "Institui a Campanha Estadual da Saúde Bucal da Pessoa Idosa". A Comissão de Saúde emitiu parecer favorável, por maioria. A Comissão de Trabalho, Cidadania e Direitos Humanos emitiu parecer favorável, por maioria. Os relatores foram os deputados Rafael Tavares e Renato Câmara. Em discussão. Encerrada a discussão. Em votação.

Projeto de Lei nº 031/2023, de autoria do deputado Antonio Vaz.

**Presidente** — deputado Gerson Claro (PP).

**Primeiro-Secretário** — deputado Paulo Corrêa (PSDB).

**Segundo-Secretário** — deputado Pedro Kemp (PT).

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o autor, deputado Antonio Vaz?

**DEPUTADO ANTONIO VAZ** (Republicanos) — Declaração de voto, senhor presidente. Essa lei objetiva desenvolver a consciência sobre a importância do cuidado bucal na terceira idade ainda no seio familiar, prevenindo possíveis causas prejudiciais à saúde no decorrer da fase idosa. A campanha deverá ser feita por meio de cartilhas, cards, divulgação em outdoors e outros meios possíveis, com responsabilidade da Secretaria de Estado de Saúde. As medidas previstas no artigo 2º poderão contar com a cooperação da iniciativa privada ou de entidades civis, organizações profissionais e científicas para concretização dos objetivos da presente lei. Então, é importante olhar para os nossos idosos. Essa foi uma promessa de campanha que eu estou cumprindo. Voto sim.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Cuidando de nós até no futuro, não é deputado? Como vota o deputado Coronel David?



**DEPUTADO CORONEL DAVID** (PL) — Voto sim.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota a deputada Gleice Jane?

**DEPUTADA GLEICE JANE** (PT) — Parabéns, deputado, por esse cuidado com a pessoa da terceira idade. Voto sim.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Jamilson Name?

**DEPUTADO JAMILSON NAME** (PSDB) — Voto sim.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado João Henrique?

**DEPUTADO JOÃO HENRIQUE** (PL) — Voto sim.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado João Mattogrosso? Como vota o deputado Junior Mochi?

**DEPUTADO JUNIOR MOCHI** (MDB) — Voto sim.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota a deputada Lia Nogueira?

**DEPUTADA LIA NOGUEIRA** (PSDB) — Declaração de voto, senhor presidente. Quero parabenizar o deputado Antonio Vaz, pela sua sensibilidade por sempre trazer a este Parlamento projetos de lei e debates que enaltecem a qualidade de vida do cidadão sul-mato-grossense. Esse projeto de lei vem para abraçar a nossa população da terceira idade, reforçando esse compromisso com todos os cidadãos e cidadãs. Parabéns, deputado Antonio Vaz! É uma honra para este Parlamento ter um deputado como o senhor, que é sensível a todas essas questões. Voto sim.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Londres Machado?

**DEPUTADO LONDRES MACHADO** (PP) — Voto sim.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Lucas de Lima?

**DEPUTADO LUCAS DE LIMA** (PDT) — Voto sim.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota a deputada Mara Caseiro?



**DEPUTADA MARA CASEIRO** (PSDB) — Declaração de voto, presidente. Quero parabenizar o deputado Antonio Vaz pela proposição da matéria, porque é importante cuidarmos da saúde bucal, pois isso melhora a nossa saúde sistêmica. Voto sim.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Marcio Fernandes?

**DEPUTADO MARCIO FERNANDES** (MDB) — Voto sim.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Neno Razuk?

**DEPUTADO NENO RAZUK** (PL) — Voto sim.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Paulo Corrêa?

**DEPUTADO PAULO CORRÊA** (PSDB) — Voto sim.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Pedro Kemp?

**DEPUTADO PEDRO KEMP** (PT) — Voto sim.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Pedrossian Neto?

**DEPUTADO PEDROSSIAN NETO** (PSD) — Voto sim.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Professor Rinaldo?

**DEPUTADO PROFESSOR RINALDO** (Podemos) — Voto sim.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Rafael Tavares?

**DEPUTADO RAFAEL TAVARES** (PRTB) — Voto sim.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Renato Câmara? Como vota o deputado Roberto Hashioka?

**DEPUTADO ROBERTO HASHIOKA** (União Brasil) — Voto sim.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Zé Teixeira? Como vota o deputado Zeca do PT?



---

**DEPUTADO ZECA DO PT (PT)** — Voto sim.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Encerrada a votação. Solicito o resultado da votação ao segundo-secretário.

**SEGUNDO-SECRETÁRIO** (deputado Pedro Kemp - PT) — São vinte votos favoráveis e nenhum contrário.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Aprovado por unanimidade dos presentes. Vai à redação final, por ter sofrido emendas. Item 3. Em discussão e votação nominal. Projeto de Lei nº 128/2023. Autor: deputado Coronel David. "Altera e acrescenta dispositivos à Lei n.º 5.038, de 31 de julho de 2017, e dá outras providências". A Comissão de Segurança Pública e Defesa Social foi favorável, por maioria, tendo como relator o deputado Roberto Hashioka. A Comissão de Serviço Público, Obras, Transporte, Infraestrutura e Administração emitiu parecer favorável, por maioria, tendo como relator o deputado Marcio Fernandes. Em discussão...

**DEPUTADO CORONEL DAVID (PL)** — Para discutir, senhor presidente.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro – PP) — Para discussão, com a palavra, o deputado Coronel David, autor do projeto.

**DEPUTADO CORONEL DAVID (PL)** — Senhor presidente, esse projeto de lei foi apresentado para que, de forma definitiva, o Cadastro Estadual de Pedófilos possa ser realmente uma ferramenta disponível e necessária para o enfrentamento ao crime de pedofilia. Na verdade esse projeto de lei aperfeiçoou o texto original da Lei nº 5.038/2017, a fim de retirar qualquer possibilidade de haver outro tipo de interpretação que não seja aquela para a qual a gente criou a lei no passado. A essência do projeto era dar publicidade ao nome e à foto do pedófilo que tivesse cometido esse crime tão bárbaro contra as nossas crianças. Desta forma, senhor presidente, eu espero que o estado de Mato Grosso do Sul tome todas as providências necessárias para que o cidadão, acessando o cadastro, tenha conhecimento de mais de trezentos nomes e fotos de pedófilos cadastrados, fazendo com que a gente possa impedir que esses criminosos se aproximem e pratiquem qualquer mal para as nossas crianças. Eu peço o apoio dos nossos colegas deputados para que a gente aprove esse projeto, para que essa lei seja realmente um instrumento poderoso de combate à pedofilia aqui em Mato Grosso do Sul.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Ainda em discussão... Encerrada a discussão. Em votação.

Projeto de Lei nº 128/2023, de autoria do deputado Coronel David.

**Presidente** — deputado Gerson Claro (PP).



**Primeiro-Secretário** — deputado Paulo Corrêa (PSDB)

**Segundo-Secretário** — deputado Pedro Kemp (PT)

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Antonio Vaz?

**DEPUTADO ANTONIO VAZ** (Republicanos) — Parabenizando o autor, voto sim.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Coronel David?

**DEPUTADO CORONEL DAVID** (PL) — Voto sim.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota a deputada Gleice Jane?

**DEPUTADA GLEICE JANE** (PT) — Voto sim.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Jamilson Name?

**DEPUTADO JAMILSON NAME** (PSDB) — Voto sim.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado João Henrique?

**DEPUTADO JOÃO HENRIQUE** (PL) — Voto sim.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado João César Mattogrosso? Como vota o deputado Junior Mochi?

**DEPUTADO JUNIOR MOCHI** (MDB) — Voto sim.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota a deputada Lia Nogueira?

**DEPUTADA LIA NOGUEIRA** (PSDB) — Voto sim.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Londres Machado?

**DEPUTADO LONDRES MACHADO** (PP) — Voto sim.



**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Lucas de Lima?

**DEPUTADO LUCAS DE LIMA** (PDT) — Voto sim.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota a deputada Mara Caseiro?

**DEPUTADA MARA CASEIRO** (PSDB) — Voto sim.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Marcio Fernandes?

**DEPUTADO MARCIO FERNANDES** (MDB) — Voto sim.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Neno Razuk?

**DEPUTADO NENO RAZUK** (PL) — Voto sim.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Paulo Corrêa?

**DEPUTADO PAULO CORRÊA** (PSDB) — Voto sim.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Pedro Kemp?

**DEPUTADO PEDRO KEMP** (PT) — Voto sim.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Pedrossian Neto?

**DEPUTADO PEDROSSIAN NETO** (PSD) — Voto sim.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Professor Rinaldo?

**DEPUTADO PROFESSOR RINALDO** (Podemos) — Voto sim.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Rafael Tavares?

**DEPUTADO RAFAEL TAVARES** (PRTB) — Voto sim.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Renato Câmara?



**DEPUTADO RENATO CÂMARA** (MDB) — Voto sim.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Roberto Hashioka?

**DEPUTADO ROBERTO HASHIOKA** (União Brasil) — Voto sim.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Zé Teixeira? Como vota o deputado Zeca do PT?

**DEPUTADO ZECA DO PT** (PT) — Voto sim.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Solicito o resultado da votação ao segundo-secretário.

**SEGUNDO-SECRETÁRIO** (deputado Pedro Kemp - PT) — Senhor presidente, são vinte votos favoráveis e nenhum contrário

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Aprovado. Vai ao Expediente. Item 4. Em primeira discussão e votação nominal. Projeto de Lei nº 175/2023. Autor: Poder Executivo. Mensagem nº 19. "Altera a redação de dispositivos das leis que especifica, e dá outras providências". A Comissão de Constituição, Justiça e Redação emitiu parecer favorável, por unanimidade, ao projeto e à Emenda Supressiva 01, tendo como relator o deputado Junior Mochi. Em discussão. Encerrada a discussão. Em votação. Passo a coletar os votos dos senhores deputados.

Projeto de Lei nº 175/2023, de autoria do Poder Executivo.

**Presidente** — deputado Gerson Claro (PP).

**Primeiro-Secretário** — deputado Paulo Corrêa (PSDB).

**Segundo-Secretário** — deputado Pedro Kemp (PT).

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Antonio Vaz?

**DEPUTADO ANTONIO VAZ** (Republicanos) — Voto sim.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Coronel David?

**DEPUTADO CORONEL DAVID** (PL) — Voto sim.



**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota a deputada Gleice Jane?

**DEPUTADA GLEICE JANE** (PT) — Voto sim.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Jamilson Name?

**DEPUTADO JAMILSON NAME** (PSDB) — Voto sim.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado João Henrique?

**DEPUTADO JOÃO HENRIQUE** (PL) — Voto sim.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado João César Mattogrosso? Como vota o deputado Junior Mochi?

**DEPUTADO JUNIOR MOCHI** (MDB) — Declaração de voto, senhor presidente.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Com a palavra, para declarar o voto, o deputado Junior Mochi.

**DEPUTADO JUNIOR MOCHI** (MDB) — Só para esclarecer, é o Item 4?

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Item 4.

**DEPUTADO JUNIOR MOCHI** (MDB) — Esse projeto sofreu uma emenda supressiva em razão da reunião que nós fizemos com a categoria, com a representação do governo do estado, a Conleg, com o secretário de governo e com a deputada Mara Caseiro. Nós suprimimos o parágrafo 2º e o artigo 3º, voltando ao parágrafo anterior. Só para prestar o esclarecimento.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — O projeto foi citado ontem.

**DEPUTADO JUNIOR MOCHI** (MDB) — O projeto foi citado ontem, e assumimos o compromisso. Como eu era o relator da matéria, já votamos o relatório com a supressão, com a emenda supressiva, atendendo ao interesse da categoria da enfermagem de Mato Grosso do Sul. Voto sim.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota a deputada Lia Nogueira?

**DEPUTADA LIA NOGUEIRA** (PSDB) — Voto sim.



**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Lidio Lopes? Como vota o deputado Londres Machado?

**DEPUTADO LONDRES MACHADO** (PP) — Voto sim.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Lucas de Lima?

**DEPUTADO LUCAS DE LIMA** (PDT) — Voto sim.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota a deputada Mara Caseiro?

**DEPUTADA MARA CASEIRO** (PSDB) — Voto sim.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Marcio Fernandes?

**DEPUTADO MARCIO FERNANDES** (MDB) — Voto sim.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Neno Razuk?

**DEPUTADO NENO RAZUK** (PL) — Voto sim.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Paulo Corrêa?

**DEPUTADO PAULO CORRÊA** (PSDB) — Voto sim.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Pedro Kemp?

**DEPUTADO PEDRO KEMP** (PT) — Declaração de voto, senhor presidente. Quero parabenizar o deputado Junior Mochi e a deputada Mara Caseiro, que intermediaram essa negociação junto ao governo do estado, atendendo a uma reivindicação da categoria. Foi um assunto bastante debatido ontem nesta Casa, e havia um temor por parte da categoria, pois, com a implantação do piso salarial da enfermagem, a categoria acreditava que pudesse ficar prejudicada se fosse aprovado o artigo citado. Então, com a emenda supressiva, já é dada uma tranquilidade aos trabalhadores da saúde. É muito importante quando a Assembleia Legislativa faz essa interlocução com o governo do estado, atendendo às reivindicações das categorias dos servidores públicos; e aqui está a demonstração de que é importante essa negociação. Voto sim.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Com vota o deputado Pedrossian Neto? Diretamente de Corumbá.



**DEPUTADO PEDROSSIAN NETO** (PSD) — Voto sim, senhor presidente. Eu estou em Dourados. Eu fiz a audiência pública em Dourados sobre a ferrovia; a quarta e última foi aqui. Foi um sucesso. Obrigado, senhor presidente.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Professor Reinaldo?

**DEPUTADO PROFESSOR RINALDO** (Podemos) — Voto sim.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Rafael Tavares?

**DEPUTADO RAFAEL TAVARES** (PRTB) — Declaração de voto, presidente. Quero parabenizar a categoria da enfermagem. Ontem fizemos o compromisso de atender todas as demandas e, através da emenda supressiva, foi sanada a preocupação que eles tinham. Então eu voto sim e mando um abraço para os gigantes da enfermagem.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Renato Câmara? Como vota o deputado Roberto Hashioka?

**DEPUTADO ROBERTO HASHIOKA** (União Brasil) — Voto sim.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Zé Teixeira? Como vota o deputado Zeca do PT?

**DEPUTADO ZECA DO PT** (PT) — Voto sim.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Consulto o segundo-secretário sobre o resultado da votação.

**SEGUNDO-SECRETÁRIO** (deputado Pedro Kemp - PT) — Senhor presidente, são vinte votos favoráveis e nenhum contrário.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Aprovado. Vai à segunda discussão. Em discussão única e votação simbólica. Quatro requerimentos, cento e quinze indicações e quatro moções de congratulação. Em discussão. Em votação. Os deputados que os aprovam, permaneçam como se encontram. Aprovados. Vão ao Expediente. Item 6. Moções de pesar. Moção de pesar, proposta pelo deputado Pedro Kemp, em razão do falecimento do senhor Vicente Paulo da Conceição. Moção de pesar, proposta pelo deputado Lidio Lopes, em razão do falecimento do senhor Baltazar Benjamin de Marco. Moção de pesar, proposta pela deputada Mara Caseiro, em razão do falecimento da senhora Rosa Maria Rodrigues. Em discussão. Encerrada a discussão. Em votação. Os deputados que as aprovam, permaneçam como se encontram. Aprovados. Vão ao Expediente. Encerrada a Ordem do Dia. Pela ordem, o nobre deputado Zeca do PT.



**DEPUTADO ZECA DO PT (PT)** — Presidente, quero comunicar a Vossa Excelência que eu dei entrada no requerimento pedindo ao Ministério Público providências com relação à segunda denúncia que citei, e perguntando a eles quais providências tomaram com relação à denúncia anterior muito mais grave; isso sob pena — insisto — de termos que encaminhar ao Conselho Nacional do Ministério Público uma denúncia sobre o Ministério Público do estado.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Passemos às **EXPLICAÇÕES PESSOAIS**. Pelo livro de inscrição. Com a palavra, o deputado Pedro Kemp. Transferida. Com a palavra, o deputado Rafael Tavares. Transferida. Com a palavra, o deputado Professor Reinaldo. Transferida. Com a palavra, o deputado Zeca do PT. Transferida.

**DEPUTADO RENATO CÂMARA (MDB)** — Pela ordem, senhor presidente.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Pela ordem, o deputado Renato Câmara.

**DEPUTADO RENATO CÂMARA (MDB)** — Eu gostaria de convidar os deputados que fazem parte da Comissão do Meio Ambiente para uma reunião hoje às 16h, para tratarmos de vários assuntos pertinentes a esse tema. Obrigado, senhor presidente.

**PRESIDENTE** (deputado Gerson Claro - PP) — Não havendo mais oradores inscritos e nada mais havendo a tratar, esta Presidência vai declarar encerrada a presente Sessão. Está encerrada. Obrigado a todos (11h16min).